



Tipo do Artigo (Pesquisa, Revisão, Comunicação Curta, etc.)

Title

PrimeiroNome ÚltimoNome¹, PrimeiroNome ÚltimoNome², PrimeiroNome ÚltimoNome^{3*}.

Afiliação 1:

Afiliação 2:

Afiliação 3:

* Autor correspondente: email@email.com; Tel.:

Resumo

O resumo deve apresentar uma síntese clara, objetiva e informativa do trabalho, permitindo ao leitor compreender rapidamente o conteúdo e a relevância do estudo. O texto deve ser escrito em parágrafo único, com extensão entre **150 e 250 palavras** utilizando linguagem concisa e impessoal. O conteúdo deve contemplar, de forma integrada, a contextualização do tema e sua relevância, a indicação do objetivo principal do estudo, a descrição sucinta dos materiais e métodos empregados, a apresentação dos principais resultados obtidos e a exposição das conclusões mais relevantes. Recomenda-se que essas informações estejam organizadas de maneira lógica e sequencial, sem a necessidade de subdivisões ou uso de subtítulos. Devem ser evitadas citações bibliográficas, abreviações pouco conhecidas, fórmulas, tabelas, figuras ou informações que não estejam presentes no corpo do trabalho. Siglas devem ser apresentadas por extenso na primeira menção. O resumo deve refletir fielmente o conteúdo do manuscrito, destacando os achados mais importantes e suas possíveis implicações científicas ou práticas. Ao final do resumo, devem ser apresentadas de três a cinco palavras-chave, separadas por ponto e vírgula, que representem adequadamente o conteúdo do estudo, preferencialmente utilizando termos padronizados em bases de indexação reconhecidas.

Palavras-chave: palavra-chave 1; palavra-chave 2; palavra-chave 3 (*Indicar de três a dez palavras-chave relevantes ao conteúdo do artigo e amplamente utilizadas na área de estudo.*)

Editor
acadêmico:
PrimeiroNome
ÚltimoNome

Recebido: data
Revisado: data
Aceito: data
Publicado: data

Esta é a folha de rosto e deve ser submetida como arquivo separado no momento do envio dos documentos, de modo a assegurar a integridade do processo de avaliação por pares em sistema de revisão cega. Acompanhando o artigo, deve ser fornecida uma folha de rosto contendo apenas o título, resumo e palavras-chaves.

1. INTRODUÇÃO

A introdução deve contextualizar o estudo de forma clara e objetiva, situando-o no panorama geral da área de pesquisa e evidenciando sua relevância científica. Nesse item, os autores devem apresentar o problema investigado, justificar sua importância e indicar de que maneira o trabalho contribui para o avanço do conhecimento. Recomenda-se uma revisão concisa e crítica do estado atual da pesquisa, com a citação dos principais estudos relacionados ao tema, utilizando o sistema autor-data, por exemplo: (Autor et al., 2026). Quando pertinente, hipóteses divergentes ou pontos de controvérsia na literatura devem ser destacados. Ao final da introdução, deve-se explicitar de forma sucinta o objetivo principal do estudo e, quando apropriado, indicar os principais achados ou direcionamentos do trabalho. Sempre que possível, o texto deve ser redigido de maneira acessível a pesquisadores de áreas correlatas, evitando excessivo jargão técnico.

2. MATERIAL E MÉTODOS

A seção Materiais e Métodos deve apresentar as informações de forma clara, organizada e com detalhamento suficiente para permitir a reprodução do estudo e a validação de seus resultados por outros pesquisadores. Todos os materiais, procedimentos, protocolos experimentais, métodos analíticos e abordagens estatísticas utilizados devem ser descritos de maneira precisa. Métodos inéditos ou adaptados devem ser apresentados de forma detalhada, enquanto metodologias consolidadas podem ser descritas de forma sucinta, desde que devidamente referenciadas no formato autor-data, por exemplo: (Autor et al., 2026).

Os autores devem assegurar a disponibilidade dos dados, materiais, códigos computacionais e demais informações associadas ao estudo, informando claramente eventuais restrições no momento da submissão. Quando conjuntos de dados extensos forem depositados em bases públicas, deve-se indicar o repositório utilizado e os respectivos números de acesso. Caso esses identificadores ainda não estejam disponíveis na submissão, essa informação deve ser explicitada, sendo obrigatória sua inclusão antes da publicação final.

Estudos que envolvam seres humanos, animais ou que demandem aprovação por comitês de ética devem informar a instituição responsável pela autorização e o respectivo número do parecer ou protocolo ético. Nesta seção, quando aplicável, os autores devem também declarar o uso de ferramentas de inteligência artificial generativa no desenvolvimento do trabalho, especificando sua finalidade, como apoio à redação, geração de dados ou imagens, ou auxílio no delineamento experimental, coleta, análise ou interpretação dos dados. O uso de ferramentas de IA exclusivamente para revisões linguísticas ou formatação do texto não necessita ser declarado.

3. RESULTADOS

A seção **Resultados e Discussão** pode ser estruturada em subtítulos e subtópicos, conforme a complexidade do estudo. Seu conteúdo deve apresentar de forma clara, objetiva e consistente os resultados obtidos, acompanhados de sua interpretação e das conclusões experimentais que podem ser extraídas a partir dos dados. Recomenda-se evitar descrições redundantes e priorizar a análise crítica dos achados à luz da literatura científica.

Os subtítulos devem seguir uma hierarquia lógica, por exemplo:

3.1. Subtítulo

3.1.1. Subsubtítulo

Listas podem ser utilizadas para facilitar a compreensão do texto, desde que empregadas com moderação. Listas não ordenadas devem ser apresentadas em formato de tópicos, enquanto listas ordenadas devem ser numeradas sequencialmente.

3.2. Figuras, tabelas e esquemas

Figuras, tabelas e esquemas devem ser citados no texto principal de forma sequencial, utilizando a nomenclatura padronizada (Figura 1, Tabela 1, etc.). Esses elementos devem ser inseridos no corpo do manuscrito o mais próximo possível de sua primeira menção. Todas as figuras e tabelas devem conter títulos claros e autoexplicativos, permitindo sua compreensão independentemente do texto. Quando aplicável, tabelas podem incluir notas de rodapé para esclarecimentos adicionais. Figuras compostas por múltiplos painéis devem identificar cada parte por letras minúsculas, acompanhadas de descrições correspondentes na legenda.

Componentes matemáticos, como equações, devem ser numerados sequencialmente e apresentados de forma integrada ao texto, sendo pontuados como frases comuns. O texto subsequente a uma equação não precisa iniciar um novo parágrafo.

Ambientes do tipo teorema (incluindo proposições, lemas e corolários) devem ser numerados de forma contínua e apresentados com formatação consistente. Exemplos e observações podem seguir o mesmo padrão, porém com numeração independente. As provas devem ser claramente identificadas, indicando o elemento ao qual se referem, e finalizadas com o símbolo convencional que denote seu encerramento.

Exemplos de modelos de figuras, tabelas e equações podem ser observadas a seguir:



Figura 01. Essa é uma figura. Para esquemas se segue a mesma formatação.

Tabela 01. Essa é uma tabela. As tabelas devem ser inseridas no texto principal, próximas à primeira vez em que são citadas.

Título 1	Título 2	Título 3
Informação 1	Dados	Dados
Informação 2	Dados	Dados*

*Tabela deverão possuir rodapé para indicar informações necessárias para indicar símbolos ou indicar dados de importância.

Logo após a inserção de tabelas, o texto deve continuar logo em seguida, com o espaço de uma linha entre a tabela e o novo parágrafo.

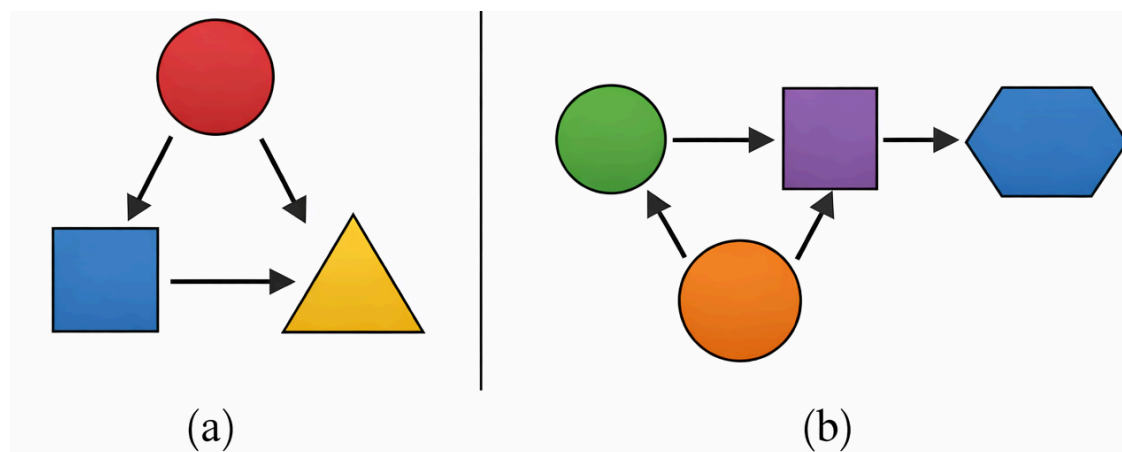


Figura 01. Exemplo de figura ilustrativa. (a) Representação esquemática do primeiro elemento analisado, utilizando formas geométricas para fins ilustrativos; (b) Representação esquemática do segundo elemento, destacando a relação visual entre os componentes. As figuras devem ser inseridas no corpo do texto o mais próximo possível de sua primeira citação.

3.3. Formato de componentes matemáticos

Esse é um exemplo de uma equação:

$$a = 1,$$

O texto que seguirá a equação não precisa necessariamente seguir em outro parágrafo, pode ser escrito logo abaixo da equação.

4. DISCUSSÃO

A seção Discussão deve apresentar a interpretação crítica dos resultados obtidos, estabelecendo relações com os objetivos do estudo e com a literatura científica pertinente. Os autores devem comparar seus achados com trabalhos anteriores, destacando concordâncias, divergências e possíveis explicações para os resultados observados. Recomenda-se evitar a repetição detalhada dos dados já apresentados na seção de Resultados, priorizando a análise conceitual e o significado científico dos achados. Limitações do estudo podem ser abordadas de forma objetiva, assim como implicações teóricas, metodológicas ou aplicadas dos resultados. Quando pertinente, a Discussão pode indicar perspectivas para pesquisas futuras, sempre fundamentadas nos dados apresentados.

5. CONCLUSÕES

A seção Conclusões deve apresentar, de forma clara e objetiva, as principais inferências derivadas dos resultados do estudo, em consonância com os objetivos propostos. As conclusões devem ser fundamentadas exclusivamente nos dados obtidos, evitando interpretações não sustentadas ou generalizações excessivas. Recomenda-se que os autores destaquem as contribuições do trabalho para a área de conhecimento, bem como

suas implicações científicas ou práticas, quando pertinentes. Esta seção deve ser concisa e não deve introduzir novos resultados, referências ou discussões adicionais. Quando apropriado, podem ser indicadas perspectivas de aplicação ou continuidade da pesquisa.

6. PATENTES

Quando aplicável, os autores devem informar de forma clara e objetiva a existência de pedidos de patente, patentes concedidas ou outros registros de propriedade intelectual relacionados direta ou indiretamente aos resultados apresentados no manuscrito. Devem ser indicados, quando disponíveis, o título da patente, o número do pedido ou de concessão, o país ou organismo responsável pelo registro e a situação atual (depositada, em análise ou concedida). Caso não exista qualquer pedido ou registro de patente associado ao estudo, os autores devem declarar explicitamente a inexistência de conflitos relacionados à propriedade intelectual.

Material suplementar: Quando aplicável, os autores devem indicar a existência de material suplementar associado ao manuscrito, como tabelas, figuras, conjuntos de dados, protocolos experimentais ou informações adicionais que complementem o texto principal. O material suplementar deve ser citado no corpo do manuscrito e apresentado de forma clara e organizada, sem comprometer a compreensão do artigo de forma independente.

Contribuição de autores: Para artigos de pesquisa com múltiplos autores, deve ser apresentado um parágrafo especificando de forma objetiva as contribuições individuais de cada autor. Recomenda-se a utilização das seguintes designações: *Conceitualização; Metodologia; Software; Validação; Análise formal; Investigação; Recursos; Curadoria de dados; Redação – versão original; Redação – revisão e edição; Visualização; Supervisão; Administração do projeto; Aquisição de financiamento*, seguidas das iniciais dos respectivos autores. Todos os autores devem declarar que leram e aprovaram a versão final do manuscrito. A autoria deve ser restrita àqueles que contribuíram de forma substancial para o trabalho apresentado. Para a definição e padronização dos termos, os autores devem consultar a taxonomia CRediT.

Financiamento: Os autores devem informar as fontes de financiamento que apoiaram a realização da pesquisa, incluindo agências de fomento, instituições ou projetos, com a indicação dos respectivos números de processo ou contrato, quando aplicável. Na ausência de financiamento externo, essa informação deve ser explicitamente declarada.

Agradecimentos: Esta seção destina-se ao reconhecimento de pessoas, instituições ou organizações que contribuíram de forma relevante para o desenvolvimento do estudo, mas que não atendem aos critérios de autoria. Os agradecimentos devem ser redigidos de forma sucinta e objetiva, evitando menções excessivas ou de caráter pessoal.

Declaração de conflito de interesse: Os autores devem declarar a existência ou inexistência de conflitos de interesse de natureza financeira, institucional ou pessoal que possam influenciar a interpretação dos resultados apresentados. Na ausência de conflitos, deve ser incluída uma declaração explícita informando que não há conflito de interesse.

Abreviações

As abreviações utilizadas no manuscrito devem ser definidas por extenso na primeira ocorrência no texto, seguidas da forma abreviada entre parênteses. Quando necessário, recomenda-se a apresentação de uma lista de abreviações em ordem alfabética, contendo apenas aquelas utilizadas de forma recorrente ao longo do manuscrito.

REFERENCIAS

As referências devem ser apresentadas ao final do manuscrito, em ordem alfabética pelo sobrenome do primeiro autor, seguindo rigorosamente as normas do estilo APA (American Psychological Association, sempre versão mais atual). Todas as obras citadas no texto devem constar na lista de referências, e somente estas devem ser incluídas. Recomenda-se atenção à pontuação, uso de itálico e formatação dos elementos, conforme os exemplos a seguir.

Citações no Texto (Sistema Autor-Data)

As citações devem seguir o sistema **autor-data**:

- Um autor: (Silva, 2021)
- Dois autores: (Silva & Pereira, 2020)
- Três ou mais autores: (Silva et al., 2019)

Citações diretas devem incluir o número da página.

Artigos Científicos em Periódicos

Sobrenome, A. A., Sobrenome, B. B., & Sobrenome, C. C. (Ano). Título do artigo. *Título do periódico*, volume(número), páginas. <https://doi.org/xxxx>

Exemplo:

Silva, J. R., Pereira, L. M., & Costa, F. A. (2021). Soil microbial activity under different land uses. *Applied Soil Ecology*, 162, 103912. <https://doi.org/10.1016/j.apsoil.2021.103912>

Livros

Sobrenome, A. A. (Ano). *Título do livro* (edição, se houver). Editora.

Exemplo:

Brady, N. C., & Weil, R. R. (2017). *The nature and properties of soils* (15th ed.). Pearson Education.

Capítulos de Livros

Sobrenome, A. A. (Ano). Título do capítulo. In A. A. Editor & B. B. Editor (Eds.), *Título do livro* (pp. xx–xx). Editora.

Exemplo:

Moreira, F. M. S. (2019). Microrganismos do solo e sustentabilidade agrícola. In J. C. Ker & L. R. Santos (Eds.), *Fertilidade do solo* (pp. 215–238). SBCS.

Trabalhos Apresentados em Congressos e Eventos

Sobrenome, A. A., & Sobrenome, B. B. (Ano). Título do trabalho. In *Anais do nome do evento* (pp. xx–xx). Instituição organizadora.

Exemplo:

Oliveira, R. S., & Lima, P. R. (2022). Uso de resíduos agrícolas na produção de cogumelos. In *Anais do Congresso Brasileiro de Micologia* (pp. 45–50). Sociedade Brasileira de Micologia.

Teses e Dissertações

Sobrenome, A. A. (Ano). *Título do trabalho* (Tipo de trabalho, Instituição). Repositório ou base de dados. URL

Exemplo:

Vieira Junior, W. G. (2024). *Reutilização de resíduos do cultivo de Pleurotus ostreatus na formulação de substratos* (Tese de doutorado, Universidade Federal de Goiás). Repositório Institucional.

Documentos Online e Sites da Internet

Autor ou Instituição. (Ano). *Título do documento*. URL

Exemplo:

Food and Agriculture Organization. (2020). *Soil biodiversity*. <https://www.fao.org/soils-portal>

Quando não houver data, utilizar **(n.d.)** no lugar do ano.

Leis, Normas e Documentos Oficiais

Instituição. (Ano). *Título do documento* (Número, se houver). URL

Exemplo:

Brasil. Ministério da Agricultura. (2017). *Instrução Normativa nº 17, de 18 de junho de 2017*. <https://www.gov.br/agricultura>

Ao final, as referências que já estejam configuradas como normas estabelecidas acima, devem ser apresentadas em forma de lista, ordenadas por ordem alfabética, onde a primeira linha de cada referência deve ter um deslocamento de 1mm e serem alinhadas a esquerda, como lista exemplificada abaixo:

Brasil. Ministério da Agricultura. (2017). *Instrução Normativa nº 17, de 18 de junho de 2017*.

<https://www.gov.br/agricultura>

Brady, N. C., & Weil, R. R. (2017). *The nature and properties of soils* (15th ed.). Pearson Education.

<https://doi.org/10xxxxxxxxxxx>

-
- Food and Agriculture Organization. (2020). *Soil biodiversity*. <https://www.fao.org/soils-portal>
- Moreira, F. M. S. (2019). Microrganismos do solo e sustentabilidade agrícola. In J. C. Ker & L. R. Santos (Eds.), *Fertilidade do solo* (pp. 215–238). SBCS.
- Oliveira, R. S., & Lima, P. R. (2022). Uso de resíduos agrícolas na produção de cogumelos. In *Anais do Congresso Brasileiro de Micologia* (pp. 45–50). Sociedade Brasileira de Micologia.
- Silva, J. R., Pereira, L. M., & Costa, F. A. (2021). Soil microbial activity under different land uses. *Applied Soil Ecology*, 162, 103912. <https://doi.org/10.1016/j.apsoil.2021.103912>
- Vieira Junior, W. G. (2024). *Reutilização de resíduos do cultivo de Pleurotus ostreatus na formulação de substratos* (Tese de doutorado, Universidade Federal de Goiás). Repositório Institucional.

NOTA DE INFORMAÇÃO: As declarações, opiniões e dados contidos em todas as publicações são de exclusiva responsabilidade dos autores e colaboradores individuais, e não da instituição mantenedora deste periódico e/ou dos editores. A Cientific@ e/ou os editores se exime de qualquer responsabilidade por danos a pessoas ou bens resultantes de ideias, métodos, instruções ou produtos mencionados no conteúdo.